



## INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

**Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
  - fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
  - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.
- 

## TEXTOS MOTIVADORES

### TEXTO I

O massacre diário produzido pelo trânsito brasileiro há muito constitui um dos mais graves problemas de saúde pública do país. Segundo o dado mais recente, mais de 37 mil pessoas morreram nas ruas e estradas em 2016. Em termos proporcionais, o Brasil ocupa nada menos que o segundo lugar no índice de mortes a cada 100 mil veículos, na comparação com as nações de maior frota.

Além de tragédias pessoais e familiares, a [violência do trânsito](#) nacional impõe ainda enorme impacto econômico. Os acidentes geram prejuízos anuais que variam, dependendo do estudo, de R\$ 19,3 bilhões a R\$ 52 bilhões em gastos de saúde, previdência e perda de produtividade econômica.

O enfrentamento de tamanha calamidade constitui, assim, tarefa incontornável do governo federal. Para tanto, merece especial atenção a questão das [motocicletas](#), modalidade que se popularizou rapidamente, sobretudo no Norte e no Nordeste, e responde pelo maior número de vítimas.

A participação desse meio de transporte nas vias cresceu de 12% em 2000 para 22% em 2016 — ao passo que a de carros caiu de 57% para 55%. Em 2016, 32% dos óbitos de trânsito foram de motociclistas, seguido de ocupantes de automóveis (24%) e de pedestres (21%).

## TEXTO II

Um acidente nunca acontece por apenas um motivo. É o que afirma uma máxima da aviação mundial. Uma tragédia é sempre fruto da mescla de três elementos: a máquina, o homem e o meio.

Ao longo das últimas décadas, o setor aéreo desenvolveu um sistema de camadas de proteção para que, quando um desses três elementos falhasse, os outros dois pudessem garantir a segurança.

Assim, a aviação comercial de passageiros fechou 2017 como o mais seguro ano de sua história, com uma morte entre quase 37 milhões de voos — marca invejável para qualquer meio de transporte.

E é olhando para o setor aéreo que especialistas e agentes públicos tentam encontrar inspirações para reduzir a violência das ruas e estradas. Diariamente são registradas, em média, [3.400 mortes no trânsito](#) no mundo. No Brasil, são mais de cem casos por dia.

Quando o assunto é a máquina, uma das abordagens é apostar no avanço da tecnologia dos veículos. O próprio freio ABS (que evita o travamento da roda e a perda de controle na frenagem), exigido em veículos mais novos, foi inspirado em aeronaves.

Hoje as discussões no mundo centram na crescente capacidade de os computadores dos veículos identificarem perigos ao longo da viagem e reagirem para evitar acidentes.

Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/seminariosfolha/2018/06/modelo-de-seguranca-adotado-por-setor-aereo-e-inspiracao-para-sistema-viario.shtml>. Acesso em 22.02.2019. Adaptado.

## TEXTO III

A saúde é um setor que interage com vários outros. Políticas públicas eficientes voltadas à educação, infraestrutura (como saneamento básico), meio ambiente, segurança pública e outras áreas impactam positivamente os indicadores sociais e também os de saúde.

Um problema que precisa ser combatido com urgência e que causa perdas imensas, tanto econômicas como sociais, são os altos índices de acidentes registrados no país. Somos o quarto trânsito mais violento das Américas, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS).

Apesar da rigidez das infrações, dados do DPVAT, seguro obrigatório de danos pessoais causados por veículos automotores terrestres, mostram que 41.151 pessoas morreram vítimas de acidentes no país em 2017.

Os óbitos representam um aumento de 23% em relação a 2016, apesar da queda de quase 50% no número total de acidentes nos últimos três anos. O custo disso para o Brasil é de aproximadamente 3% do Produto Interno Bruto, ou R\$ 200 bilhões, já que 90,5% das vítimas

estavam em idade economicamente ativa. O cálculo é do Centro de Pesquisa e Economia do Seguro.

Mesmo correspondendo a apenas 27% da frota nacional de veículos, os acidentes com moto representam 74% do total. No ano passado, mais de 50% deles deixaram sequelas permanentes, em um grupo formado majoritariamente por homens entre 18 e 34 anos. Nordeste e Centro-Oeste registraram aumento de 30% no número de casos com vítimas ou invalidez permanente, de 2016 para 2017. Em São Paulo, o crescimento foi de 20%.

Yussif Ali Mere Jr. Médico nefrologista e presidente da Federação e do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (Fehoesp e Sindhosp). Tendências/Debates. Opinião. A3. Folha de S. Paulo. 26.12.2018. Adaptado.

#### TEXTO IV



#### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Acidentes de trânsito no Brasil: um desafio que precisa ser vencido”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Este material está registrado em cartório sob a Lei dos Direitos Autorais. Assim, “é vedada a reprodução deste material — seja para fins didáticos ou comerciais — sem a devida autorização da autora. LEI Nº 9.610, de 19 de fevereiro, 1998.